

Boletim do Programa

Conecte SUS

Datasus | Departamento de Informática do SUS | SE | Ministério da Saúde

30

Volume 30 | V3 | Novembro de 2022

Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS)

SUMÁRIO

Governança e Liderança para a ESD

Conecte SUS em Números

p. 01

Entrevista com Patrícia Palmeira de B. Fleury, vice-presidente do COSEMS-GO

p. 02

Informatização dos 3 Níveis de Atenção

Estado de Goiás recebe a Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS

p. 03

Em um ano de Oficinas de Expansão do Programa Conecte SUS, as integrações à RNDS cresceram mais de 580%

p. 04

O Usuário como Protagonista

Continuidade do cuidado é ampliada com atualização do Conecte SUS

p. 05

Ecosistema de Inovação

Congresso Brasileiro de Informática em Saúde estimula o debate sobre a Saúde Digital no Brasil

p. 06

Evento promove debate sobre a transformação digital desenvolvida nos países das Américas

p. 07

Oficina de Inovação busca aprimorar a continuidade do cuidado proporcionada pelo Conecte SUS Profissional

p. 08



Ministério da Saúde

Datasus - Departamento de Informática do SUS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo A, 1º Andar
70058-900 - Brasília/DF
datasus@saude.gov.br
datasus.saude.gov.br

Governança e Liderança para a ESD

Conecte SUS em Números

Informatiza APS

Brasil

eSF informatizadas	47.878	84%
eSF não informatizadas	8.893	16%
Total de eSF	56.771	

SETEMBRO/2022



AUMENTO DE 1% DE eSF INFORMATIZADAS
(em relação ao BCS29)

DATA RECORTE: 09/ 2022

Resultados de exames de Covid-19 enviados à RNDS



+60 milhões

de resultados de exames de Covid-19 enviados por Laboratórios Privados (647 habilitados), e-SUS Notifica e GAL.

NOVEMBRO/2022



AUMENTO DE 1,2% DE EXAMES ENVIADOS
(em relação ao BCS29)

DATA RECORTE: 17/11/ 2022

Connectividade APS



1.644 UBS

conectadas à internet pelo Programa Brasil Conectado.

REDUÇÃO DE 1,3%
DE UBS CONECTADAS

(em relação ao BCS29)

NOVEMBRO/2022



OUTUBRO/2022

Os motivos da redução foram: 1. Secretaria de Saúde solicitou a desinstalação às unidades que já possuem internet de qualidade de outro provedor; 2. Encerramento de contrato; 3. Migração de provedor para outra empresa; 4. UBS se conectou.

DATA RECORTE: 11/2022

O Usuário como Protagonista



Continuidade do cuidado é ampliada com atualização do Conecte SUS

A plataforma Conecte SUS está com cara nova! A nova versão expande as funcionalidades da plataforma em prol da continuidade do cuidado, o que aproxima a população ao Sistema Único de Saúde (SUS) e permite ao usuário realizar a gestão pessoal de sua saúde.

p. 05

Governança e Liderança para a ESD

Entrevista

Em entrevista à 30ª edição do Boletim do Programa Conecte SUS, Patrícia Palmeira de B. Fleury, vice-presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás (COSEMS-GO), Secretaria Municipal de Saúde de Inhumas/GO e representante do Conselho Nacional de Representantes Estaduais (CONARES), falou sobre a transformação digital na saúde do estado e sobre as suas perspectivas acerca da Saúde Digital.

- **Como foi a sua trajetória no SUS até aqui?**

Em 2009, ingressei na Secretaria Municipal de Saúde de Inhumas-Goiás como odontóloga efetiva, através de um concurso público, onde atuei na assistência de uma Unidade Básica de Saúde até dezembro de 2016. Ainda na secretaria, em janeiro de 2017, deixei a assistência e assumi a gestão dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), momento em que atuei como diretora administrativa e coordenadora da Atenção em Saúde Bucal. Já em fevereiro de 2019, fui nomeada gestora do Fundo Municipal de Saúde de Inhumas, permanecendo até a presente data. Além de assumir como Secretária Municipal de Saúde, em 2019 fui eleita Coordenadora da Comissão Intergestores da Região Central (CIR CENTRAL), permanecendo até a presente data. Em 2021, ingressei na diretoria do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Goiás (COSEMS/GO), sendo também representante de Goiás no Conselho Nacional de Representantes Estaduais (CONARES). Ao longo da minha trajetória, atuei em diversos espaços de deliberação do SUS o que me auxiliou a contribuir na consolidação de políticas públicas sustentáveis.

- **De que forma a implantação do Conecte SUS colabora para o desenvolvimento da Saúde Digital no estado de Goiás?**

O Conecte SUS traz consigo um fomento enorme à informatização e qualificação dos dados da Atenção Primária à Saúde. Já a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) traz a perspectiva de integrar um conjunto de informações sobre a atenção, vigilância e gestão em saúde. Nesse caminho, esses sistemas permitem que os profissionais de saúde, tanto de estabelecimentos públicos quanto privados, tenham acesso às informações que os auxiliarão no acompanhamento da saúde e do bem-estar do indivíduo, em qualquer lugar e a qualquer tempo. O investimento na tecnologia da informação, com certeza, impactará positivamente na melhora dos indicadores de saúde da nossa população, subsidiando a gestão dos serviços e a melhora significativa da qualidade da assistência em toda a rede de atenção à saúde do nosso estado.

- **Quais são as suas expectativas quanto à evolução da Saúde Digital no Brasil?**

A cada dia que passa, o SUS está mais sistematizado. Porém, para que isso ocorra, é preciso estruturação, visto que alimentamos dezenas de sistemas de informação. Nós somos quem mais produz dados, mas os que menos têm informação. Esperamos ansiosos o momento em que alimentaremos um único sistema. Um sistema on-line e eficaz que gere notificações claras e rápidas, para subsidiar nossa tomada de decisão.

- **Em sua visão, como a Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS em Goiás impacta na transformação da Saúde Digital do estado?**

Para avançar na prática digital da saúde, precisamos nos apropriar dos recursos de tecnologia que estão disponíveis na nossa rotina de trabalho. A oficina, nesse sentido, veio para nos trazer mais conhecimento sobre a estrutura das plataformas do Conecte SUS e suas formas de acesso. Isso gerou qualificação dos profissionais de saúde e dos gestores para atuarem com mais eficiência no atendimento e na continuidade ao cuidado do paciente. Ainda nessa ótica, o evento trouxe importantes discussões sobre o Prontuário Único do Cidadão e a telemedicina, nos motivando a buscar mais investimentos para a conectividade do estado de Goiás para trabalharmos de forma mais integrada e contínua.

**Patrícia Palmeira de B.
Fleury**

- Vice-presidente do COSEMS-GO;
- Secretária Municipal de Saúde de Inhumas-Go;
- Representante do CONARES.



Informatização dos 3 Níveis de Atenção

Estado de Goiás recebe a Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS

Após o Rio Grande do Norte, foi a vez do estado de Goiás receber a Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS, que ocorreu entre os dias 8 a 10 de novembro deste ano. Com abertura presencial e transmissão integral pela internet, o evento teve como objetivo a capacitação de gestores e profissionais da saúde e da Tecnologia da Informação (TI) quanto ao fluxo de integração da Atenção Primária à Saúde (APS) à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), ao Conecte SUS e à Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28).

Durante os três dias, a 5ª edição da Oficina de Expansão contou com 160 participantes presenciais e mais 500 de forma remota, distribuídos pelos 27 estados brasileiros, além da participação de secretários de saúde, autoridades e técnicos dos municípios do estado e das demais regiões do Brasil. Segundo o consultor técnico da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS) e responsável pela Expansão do Programa Conecte SUS, Joselio Queiroz, “a oficina é uma grande oportunidade para que os municípios do estado de Goiás/GO se apropriem do cenário atual de informatização no âmbito da Atenção Primária à Saúde, compreendam o fluxo e necessidades de atuação para a integração do PEC E-SUS APS à RNDS, e tenham seus gestores e corpo técnico qualificados acerca da ESD28, da própria RNDS e do valor de uso das plataformas do Conecte SUS Cidadão, Profissional e Gestor”.

No estado de Goiás, atualmente 93% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) estão informatizadas. Até outubro de 2022, o estado apresentou mais de 15 milhões de registros de vacina de Covid-19 e mais de 830 mil resultados de exames de Covid-19 na RNDS. Com a realização da oficina, a expectativa é que cresça ainda mais o número de UBS integrada a RNDS para uso do Conecte SUS Profissional. Os efeitos da oficina já puderam ser percebidos em função da solicitação de credenciamento de sete municípios para uso da plataforma durante o evento.

“O município de Jataí/GO tomou a decisão de seguir o tripé da saúde: aumento da área de abrangência da saúde; qualidade da atenção; e redução de custos. Para isso, procuramos o MS para nos inteirar sobre a Saúde Digital, Conecte SUS e RNDS. No estado de Goiás, temos algumas barreiras que dificultam a informatização, como a conectividade e qualidade da energia. Mas esta oficina de capacitação está nos auxiliando com o projeto de informatizar as nossas UBS”, destacou Amilton Fernandes Prado, Secretário de saúde do município de Jataí/GO.

A oficina foi promovida pela CGIIS/DATASUS/SE/MS, com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) via Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), da Secretaria de Estado de Saúde de Goiás (SES-GO), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), da Superintendência do Ministério da Saúde em Goiás, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Goiás (COSEMS-GO) e da Universidade Federal de Goiás (UFG). Em 2023, estão previstas realizações da oficina em mais estados brasileiros.

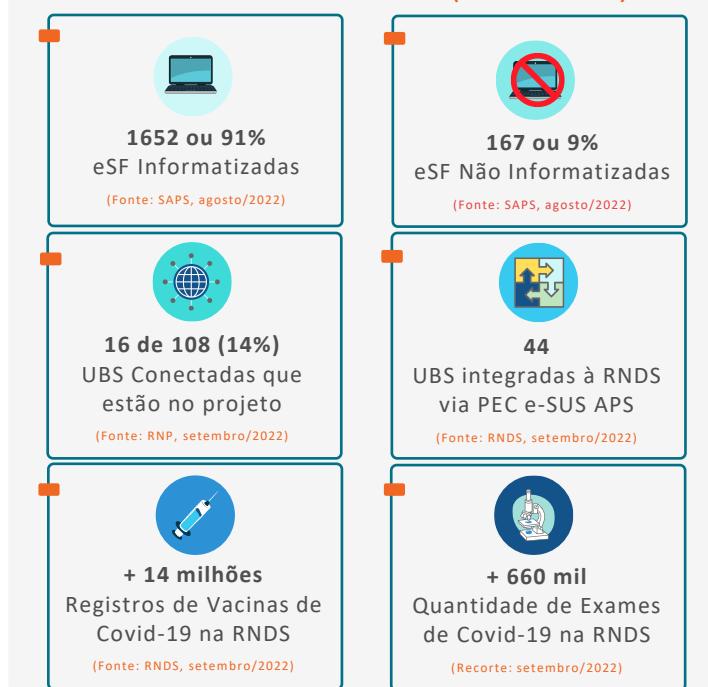
Conecte SUS em Números – Goiás (antes da Oficina)

Foto: Rick Ferreira

Informatização dos 3 Níveis de Atenção

Em um ano de Oficinas de Expansão do Programa Conecte SUS, as integrações à RNDS cresceram mais de 580%

Em novembro de 2021, acontecia a primeira Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS, realizada no estado de Alagoas. O evento tem como objetivo orientar gestores, profissionais da saúde e da Tecnologia da Informação (TI) quanto ao uso do Conecte SUS Profissional e ao fluxo de integração da Atenção Primária à Saúde (APS) à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Após um ano, diversos estados brasileiros receberam ações de expansão do Conecte SUS, o que contribuiu para o aumento de mais de 580% de Unidades Básicas de Saúde (UBS) a estarem aptas a utilizarem o Conecte SUS Profissional.

O Conecte SUS Profissional é a interface do Programa Conecte SUS voltada para que os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) tenham acesso aos registros de saúde do paciente que estão disponíveis na RNDS. Com essas informações em mãos, os profissionais de saúde poderão promover atendimentos, diagnósticos e a continuidade do cuidado com maior eficiência e segurança.

Com a disponibilização do Conecte SUS Profissional em julho de 2021, surgiu a necessidade de apoiar os estados na integração das UBS à RNDS, via Prontuário Eletrônico da APS (PEC e-SUS APS), nascendo, assim, as Oficinas de Expansão do Programa Conecte SUS. As oficinas estão previstas na estrutura analítica do Programa Conecte SUS, a qual prevê, além das orientações de integração, ações de disseminação da plataforma e das prioridades da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28). Desde a primeira realização em Alagoas, já receberam a oficina os estados do Rio de Janeiro, do Amazonas, do Rio Grande do Norte e de Goiás e a previsão é que o evento se expanda para mais estados em 2023.

Além das oficinas de expansão, este ano também começou a realização de reuniões técnicas através do canal do Conselho Nacional de Secretarias

Municipais de Saúde (CONASEMS), com o intuito de apoiar mais estados e municípios a integrarem suas UBS à RNDS, bem como incentivá-los a utilizar o Conecte SUS. Durante os meses de julho a novembro, essas agendas de suporte assistido atenderam os estados do Acre, Amapá, Roraima, Rondônia, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Piauí, Pará, Paraíba e Ceará. Já para dezembro deste ano, está prevista a realização de uma reunião técnica com o estado de São Paulo e uma live nacional, que será transmitida pelo canal oficial do Datasus no YouTube.

Promovidas pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS), com apoio do CONASEMS e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), essas atividades de expansão têm contribuído para o avanço no credenciamento e na disponibilização do uso do Conecte SUS Profissional. Quando o Conecte SUS Profissional foi lançado, em julho de 2021, apenas 447 UBS estavam aptas a utilizarem a plataforma. Hoje, após um ano de ações de expansão, esse número cresceu para 2605 UBS aptas, resultando em um aumento de mais de 580%.

“Os espaços de orientação e treinamento sobre o credenciamento e uso do Conecte SUS tem sido fundamental para o engajamento dos profissionais no uso do Conecte SUS Profissional, o que tem contribuído para o avanço do credenciamento e da disponibilização da plataforma”, revelou Joselio Queiroz, consultor técnico da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS) e responsável pela Expansão do Programa Conecte SUS.



63% dos estados brasileiros e DF receberam capacitação por meio das ações de Expansão do Conecte SUS

Reunião Técnica de Expansão do Conecte SUS

44,5%

Oficina de Expansão do Conecte SUS

18,5%



Fonte: elaboração própria

O Usuário como Protagonista

Continuidade do cuidado é ampliada com atualização do Conecte SUS

A plataforma Conecte SUS está com cara nova! No dia 8 de novembro, durante a Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS em Goiás, foi lançada a atualização do Conecte SUS Cidadão, Profissional e Gestor. A nova versão expande as funcionalidades da plataforma em prol da continuidade do cuidado, o que aproxima a população ao Sistema Único de Saúde (SUS) e permite ao usuário realizar a gestão pessoal de sua saúde.

O Conecte SUS é uma solução de Saúde Digital que proporciona a centralização das informações, facilitando o acesso à saúde, a continuidade do cuidado, a transparência e a segurança dos dados. Com o Conecte SUS, o usuário torna-se protagonista de sua saúde, os profissionais de saúde passam a ter acesso a informações que facilitam o diagnóstico e os gestores obtêm dados para o aperfeiçoamento das tomadas de decisões no âmbito das políticas em saúde.

Conheça o que há de novo nas plataformas:



Conecte SUS Cidadão

A atualização do Conecte SUS Cidadão – disponível na versão web e no aplicativo para iOS e Android – foi pensada para possibilitar aos cidadãos brasileiros o acesso a informações e serviços de saúde, bem como acompanhar a sua saúde e a de sua família. “Apesar de os cidadãos possuírem necessidades de saúde comuns a todos, como vacinas, exames, medicamentos etc. eles também possuem diferentes necessidades e condições de saúde. A área de aplicações do Conecte SUS, nesse sentido, visa promover o atendimento a essas necessidades específicas por meio da inovação”, explicou Lara Liz Freire, consultora de experiência do usuário da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS).

Além das melhorias na arquitetura da informação e no visual, o aplicativo agora conta com menu eficiente, tutoriais de acesso sobre cada ferramenta e conteúdos confiáveis, retirados do Saúde de A a Z.

Conecte SUS Profissional

A plataforma Conecte SUS Profissional estava disponível apenas para médicos e cirurgiões dentistas. Com a atualização, o acesso expandiu para os demais profissionais das equipes de APS. Agora, os profissionais de saúde da APS poderão visitar os registros de saúde disponíveis na RNDS, promovendo a continuidade do cuidado do cidadão ao prover informações que facilitem o diagnóstico e tratamento.

A atualização também aperfeiçou a interface da plataforma para proporcionar melhorias na usabilidade e navegação, tornando-a mais fácil e intuitiva ao profissional. Além disso, os profissionais das UBS credenciadas poderão registrar as vacinas aplicadas no exterior, bem como visualizar e emitir a Carteira Nacional de Vacinação nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Com o lançamento, foi disponibilizado um canal de suporte e inserido conteúdos sobre a RNDS, Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28) e informações sobre a origem dos dados.

Nesta atualização, o cidadão também poderá utilizar o Certificado de Vacinação Covid-19 no padrão europeu, documento aceito em mais de 70 países, bem como realizar o agendamento online de consultas na Atenção Primária à Saúde (APS), desde que a Unidade Básica de Saúde (UBS) de sua região disponibilize essa possibilidade.

Na nova versão, também foram adicionadas três aplicações categorizadas como “Miniapps”: Peso Saudável, Hemovida e Transplantes. Em breve, estará disponível a área de prescrição eletrônica, um espaço onde o cidadão poderá emitir as prescrições digitais do programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) que foram registradas e enviadas à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), permitindo que ele tenha posse dos seus documentos pessoais de forma prática e digital.

Conecte SUS Gestor

Está disponível o Conecte SUS Gestor, a plataforma que disponibiliza os dados clínicos presentes na RNDS aos gestores municipais, estaduais e federais. “Com o conhecimento dos indicadores de registros existentes na RNDS, espera-se que os gestores consigam ter elementos para apoiar as decisões no âmbito da gestão da Saúde Digital e demais políticas públicas de saúde”, esclareceu Josélia Queiroz, Assessor Técnico da CGIIS/DATASUS/SE/MS.

A partir do lançamento, os gestores poderão acessar as informações referentes à quantidade de documentos clínicos de registros de imunobiológicos administrados; resultados de exames laboratoriais; autorização de internações hospitalares; Certificados Nacionais de Vacinação Covid-19 emitidos; UBS integradas à RNDS para uso do Conecte SUS Profissional; download do aplicativo Conecte SUS; e usuários ativos do aplicativo Conecte SUS.



Não perca tempo e conheça as atualizações do Conecte SUS: <https://conectesus.saude.gov.br/home>



Saiba mais sobre o Certificado de Vacinação Covid-19 no padrão europeu (página 4): https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital/monitoramento-e-avaliacao-da-esd/BoletinsConecteSUS_Out.2022.pdf

Ambiente de Interconectividade

Congresso Brasileiro de Informática em Saúde estimula o debate sobre a Saúde Digital no Brasil

Entre os dias 29 de novembro e 2 de dezembro, ocorreu, de forma presencial, a 19ª edição do Congresso Brasileiro de Informática em Saúde (CBIS) em Campinas/SP. Promovido pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), o congresso visa fomentar o debate sobre a Saúde Digital no Brasil. Na ocasião, o Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS) ofereceu e participou de oficinas que discutiram a interoperabilidade e a importância da capacitação em recursos humanos para o desenvolvimento da transformação digital.

Com a temática "Sistemas Inteligentes para Saúde: Desafios da Ética e Governança", o evento provocou a reflexão sobre a utilização dos recursos disponíveis, suas novas funcionalidades e a necessidade de respeitar a ética e a privacidade do usuário. Nesse sentido, buscou-se fortalecer os resultados obtidos nos últimos anos e instigar a proposição de novas ideias por meio do debate e do envolvimento de atores relevantes para a construção da Saúde Digital no país.

Durante a programação, foram abordados tópicos sobre a Inteligência Artificial (IA), políticas de Saúde Digital, desafios de implementação de softwares de saúde, formação de profissionais de saúde e envolvimento da comunidade, bem como a interoperabilidade e a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28). Para Gabriella Neves, coordenadora-geral substituta da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS), "o caráter técnico e científico do congresso contribuiu com o debate a respeito da Saúde Digital no Brasil, reforçando a relevância da ESD28 e da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) como iniciativas estruturantes para a qualificação da oferta do cuidado no Sistema Único de Saúde".

O evento contou com a participação de representantes do Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), entre outros atores essenciais para o desenvolvimento da Saúde Digital no Brasil, como agências reguladoras, hospitais de referência, universidades e sociedades médicas.

Oficina de Formação e Capacitação em Saúde Digital

No dia 29 de novembro, a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), realizou a Oficina de Formação e Capacitação em Saúde Digital. O evento reuniu especialistas, associações e instituições formadoras na área de educação em Informática em Saúde para discutir e elaborar um documento que descreve as competências desses profissionais, assim como motivar debates sobre o reconhecimento do Informata em Saúde como profissão, por meio de solicitação de inclusão à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Na ocasião, a CGIIS, com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), apresentou a ESD28 com foco na Prioridade 5: Formação e Capacitação em Recursos Humanos. Dessa forma, a agenda buscou apresentar as competências estabelecidas pelas organizações internacionais e discutir as competências essenciais do Informata em Saúde, visando abranger os domínios de saúde, gestão e informática em Saúde.

"A partir das discussões durante a oficina, foi possível ampliar o diálogo com importantes atores para a concretização da Prioridade 5 da ESD28. O assunto ainda não foi esgotado e, por isso, tivemos como encaminhamento a sugestão para a formação de um grupo de discussão com o objetivo de avançar ainda mais o debate sobre a temática", esclareceu Maria Cristina F. de Abreu, consultora técnica da CGIIS/DATASUS/SE/MS.

Membros do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD) participaram do painel "Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 e o CGSD"



Foto: Rodrigo Augusto

Workshop de Interoperabilidade

No primeiro dia do evento, ocorreu o Workshop de Interoperabilidade com o objetivo de apresentar aos participantes o conceito RNDS e as ferramentas utilizadas para promover a integração entre os sistemas de informação. A oficina abordou temas sobre as legislações relacionadas à interoperabilidade e explanou o conceito de Modelos de Informações (MI) e padrões internacionais de troca de informações em saúde (FHIR).

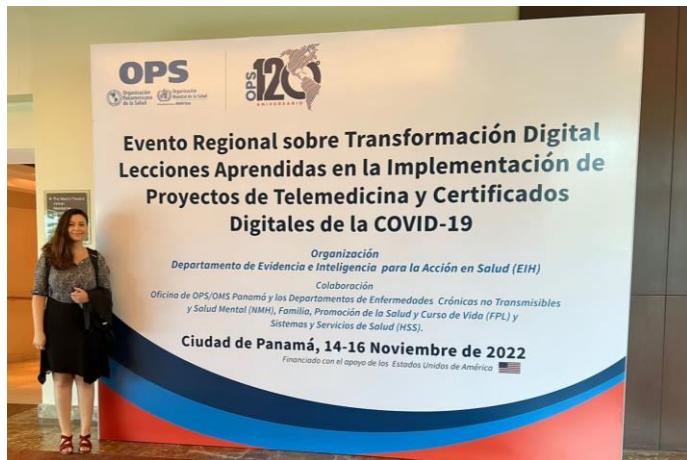
O workshop surgiu a partir da necessidade, apontada pelo Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD), de definir uma estratégia de comunicação para os MI da RNDS e dos debates provocados no HL7 FHIR Bootcamp Brasil – um evento voltado para proporcionar um campo prático de experimentação e aplicação de conceitos HL7 FHIR. "Com o workshop, buscamos pensar em uma estrutura que promova a comunicação de forma mais ampla; elaborar uma estratégia de desenvolvimento e comunicação para os modelos da RDNS para comunicar os processos, conceitos e aplicações claramente", explicou Blanda Mello, consultora de negócios da RNDS da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS).



Saiba mais sobre o evento em: <http://sbis.org.br/cbis-2022/>

Ambiente de Interconectividade

Evento promove debate sobre a transformação digital desenvolvida nos países das Américas



Entre os dias 14 e 16 de novembro, o Departamento de Informática do SUS (Datusus), por meio da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS), participou do Evento Regional sobre Transformação Digital – Lições Aprendidas na Implementação de Projetos de Telemedicina e Certificados Digitais de Covid-19. Realizado no Panamá, o evento promoveu reflexões e análises acerca dos avanços, desafios e êxitos em Saúde Digital, bem como apresentou a importância do trabalho em conjunto para a realização de uma agenda regional entre os países das Américas nas áreas de Telemedicina e Certificados digitais de vacinação em 2023.

A partir de apresentações, debates técnicos e sessões de perguntas e respostas, o evento abordou temas relacionados à Inteligência Artificial (IA), governança de dados, interoperabilidade, padrões de classificação, ferramentas de transformação digital e ao fortalecimento de sistemas de saúde no pós-pandemia. Dentre as dinâmicas propostas pela agenda, foi organizado um grupo de trabalho sobre o uso da IA na saúde pública para gerar reflexão acerca dos sistemas de saúde e identificar eventuais adversidades e soluções digitais em saúde.

O evento, promovido pelo Departamento de Evidências e Inteligência para Ação em Saúde (EIH) da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), contou com a participação de especialistas e pontos focais em Saúde Digital dos países: Argentina, Bahamas, Brasil, Chile, Dominica, Equador, Estados Unidos, Honduras, Panamá, Peru, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai, que apresentaram seus contextos nacionais em transformação digital na saúde.

Na oportunidade, o Brasil apresentou a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), o Programa Conecte SUS, a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28) e o processo de equivalência do Certificado Digital de Vacinação Covid-19 ao padrão europeu – uma conquista recente que levou o Brasil a ser um dos poucos países das américa a conseguir se integrar ao Digital Covid Certificate Gateway (DCCG) da União Europeia (UE), sendo acompanhado apenas por El Salvador, Equador, Panamá, Colômbia, Peru e Uruguai.

“O convite feito pela OPAS/OMS oportunizou o compartilhamento do processo realizado junto à UE para conquistar a equivalência do Certificado Digital de Vacinação Covid-19, servido como exemplo de prática regional bem-sucedida. Além disso, a participação do Brasil no evento promoveu a cooperação regional e estimulou o diálogo acerca das tendências internacionais em Saúde Digital”, esclareceu Vitor Rocha, consultor das cooperações internacionais da CGIIS/DATASUS/SE/MS.

As propostas promovidas pela agenda contribuem para o desenvolvimento da ESD28, uma vez que a estratégia prevê a implementação de iniciativas em IoT (Internet of Things), Big Data e Inteligência Artificial. A ESD28 ainda pontua a importância de identificar iniciativas nacionais e internacionais para o fortalecimento de cooperações existentes, bem como a necessidade de analisar o cenário global com relação às políticas e estratégias de Saúde Digital. Diante disso, estão sendo avaliadas possíveis oportunidades de ampliar a participação brasileira em eventos sobre o tema no futuro e de realizar cooperações técnicas entre a OPAS e o Datusus.



Ambiente de Interconectividade

Oficina de Inovação busca aprimorar a continuidade do cuidado proporcionada pelo Conecte SUS Profissional



continuidade do cuidado. Com base nas necessidades elencadas, os participantes desenvolveram protótipos que apoiem na estruturação e implementação das soluções. A ideia é que, a partir desses protótipos, sejam realizados testes de usabilidade por profissionais de saúde que não participaram da oficina e, também, seja produzido um relatório descritivo e analítico sobre a agenda.

“A oficina, ao considerar ativamente as percepções dos profissionais de saúde, contribuiu para a construção de propostas de aperfeiçoamento do Conecte SUS Profissional cada vez mais alinhadas com as necessidades dos profissionais de saúde”, esclareceu Vinicius Mrad, consultor de inovação da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS).

O evento, promovido pela CGIIS/DATASUS/SE/MS, com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), faz parte da estruturação do Ecossistema de Inovação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), que visa estimular a construção de soluções inovadoras a partir da colaboração de diversos atores.

A oficina contou com a presença de profissionais de saúde e da Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF); profissionais da Atenção Especializada da Santa Casa de Belo Horizonte, do Complexo Regulador do SAMU do DF e do Instituto de Cardiologia e de Transplantes do DF; e representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), do Conselho Federal de Medicina (CFM), do Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Espírito Santo (COSEMS/ES), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), e áreas finalísticas do Ministério da Saúde, como o Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS), Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS) e Secretaria de Ciência e Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos (SCTIE/MS).

A partir de discussões em grupo, cocriação e prototipagem, a Oficina de Inovação sobre o Conecte SUS Profissional, realizada do dia 21 a 23 de novembro em Brasília/DF, instigou os participantes a refletirem e mapearem formas de tornar o Conecte SUS Profissional cada vez mais relevante para o provimento da continuidade do cuidado do paciente. Para isso, a agenda reuniu instituições e conselhos de saúde, agências reguladoras e profissionais da saúde e da TI, que, em conjunto, buscaram compreender as necessidades de atuação do Conecte SUS Profissional.

Durante os três dias, a agenda focou em mapear as demandas e as dificuldades relacionadas à efetivação da



INFORMATIVO

Os Boletins do Programa Conecte SUS são classificados de acordo com as Prioridades da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28). Conheça a ESD28: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf

Boletim do Programa Conecte SUS

Coordenação- Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS)
Núcleo de Gestão de Projetos da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (NGP-ESD28)
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo Ala A, Sala 119 - npg.esd@saude.gov.br
saudedigital.saude.gov.br | rnds.saude.gov.br

